

médiuns, como aquele que é disciplinado, frugal e adverso ao álcool, mas é prepotente e presunçoso; aquele de conduta louvável, mas desconfiado a ponto de retardar seu progresso mediúnico por pavor de mistificar; ou aquele que é atencioso, hábil e laborioso, mas negocia com sua faculdade espiritual.

Quando os guias dos trabalhos conseguem dispor de medianeiros razoáveis e bem intencionados, ainda têm de se exaurirem para ajustar os assistentes convidados ou os frequentadores ávidos de fenômenos, mas quase sempre os principais causadores dos fracassos. Além disso, alguns participavam das sessões de efeitos físicos depois de acaloradas discussões no lar, de atitudes hostis no ambiente profissional, no transporte ou na rua, chegando ao local com seu campo psicoemocional e energético bastante desequilibrado. A esfera mental do médium em transe é o centro convergente de todas as operações no que toca aos fenômenos físicos, razão pela qual os raios mentais nocivos e as explosões emotivas dos assistentes o ferem, imprimindo uma direção oposta à desejada pelos espíritos comunicantes.

Transe cataléptico

Para os fenômenos de efeitos físicos, os espíritos necessitam do fluido ectoplasmático, extraído do médium em transe cataléptico ou em estado de vigília. Transe cataléptico é quando o médium entra em um "sono profundo" e, fisicamente, fica em posição estática, com os movimentos voluntários suspensos. Isso ocorre durante o fenômeno de materialização completa, porque o perispírito do médium fica isolado enquanto seu duplo etérico está sendo utilizado para a realização do fenômeno.

Nos casos de materialização parcial, o médium não necessita entrar em transe cataléptico, fornecendo ectoplasma para materializações ou voz direta mesmo assim. Neste caso, em vez de os espíritos deslocarem o duplo etérico do médium para elaborar a quantidade e o tipo de ectoplasma de que necessitam para determinado gênero de trabalho mediúnico, esse médium já o fornece na dosagem exigida e pronto para o uso imediato.

Desse modo, ele pode palestrar com as entidades que operam ao seu redor e atender às solicitações dos presentes sem revelar qualquer anomalia ou cessar o fenômeno de materialização ou voz direta. Aliás, quando os espíritos dispõem de ectoplasma suficiente e já dosado na fórmula prevista, eles costumam despertar o médium do transe cataléptico e também conversam com ele, dando-lhe instruções ou fazendo advertências sobre sua conduta moral.

Materializações de espíritos

Os espíritos desencarnados não podem se materializar servindo-se apenas de seu perispírito. Para que possam con-



Durante as sessões realizadas com Peixotinho, rostos de espíritos surgiam, assim como flores eram materializadas; letras e músicas de hinos eram enviadas por escrita direta, isso quando não eram os próprios espíritos que se sentavam à mesa e tomavam a caneta comum para escrever

seguir isso, revestem-no e o interpenetram com a substância ectoplasmática que parte do duplo etérico projetada pelo médium ou das pessoas presentes.

Durante as sessões de fenômenos físicos de materialização, o ectoplasma fornecido pelo médium em transe atua com êxito no limiar do mundo etérico e físico, incorporando-se à fisiologia do desencarnado através de avançados processos técnicos e de química transcendental. Quando ele circula por toda a vestimenta perispiritual pela vontade do espírito comunicante, esta se materializa diante da visão e do toque dos encarnados.

Em virtude da indocilidade do ectoplasma, que é difícil de ser submetido completamente ao domínio dos desencarnados, estes se veem obrigados a aparecer aos encarnados de modo grotesco, ora recortando nitidamente a cabeça, mas deformando o restante de sua figura perispiritual, ora incorporando as mãos, mas sacrificando a delicadeza da fisionomia. É apenas questão de economia fluidica, como os técnicos siderais também fazem na voz direta, quando utilizam todo o ectoplasma disponível para a confecção da laringe provisória enquanto cessam os demais fenômenos, como levitação ou materializações.

Nos trabalhos de efeitos físicos, os fenômenos só ocorrem simultaneamente quando os espíritos manifestantes também dispõem de bastante ectoplasma. Assim, muitas vezes, os encarnados estranham as figuras deformadas que se manifestam ou se decepcionam, crentes que os espíritos são realmente criaturas lúgubres, disformes e fantasmagóricas. ■